vinetur

Exportações de vinho da Moldávia para o Japão atingiram 1,5 milhões de dólares em 2025, quase quadruplicando face a 2017

O Japão foi o terceiro maior mercado asiático da Moldávia para o vinho, em valor, atrás da China, num comércio regional de 9,7 milhões de dólares

terça-feira, 10 de novembro de 2026



A Moldávia exportou vinho para o Japão no valor de 1,5 milhões de dólares em 2025, quase quatro vezes mais do que em 2017, segundo dados publicados na terça-feira, 10 de novembro, pelo Logos Press e atribuídos ao gabinete de imprensa do Governo moldavo.

Os dados mostram que o Japão está a ganhar peso como destino do vinho moldavo na Ásia, embora o mercado continue a ser pequeno em termos absolutos. Os mesmos números indicam que as exportações de vinho da Moldávia para a região atingiram 3,3 milhões de litros em 2025, com um valor total de 9,7 milhões de dólares.

Neste comércio regional, o Japão foi o terceiro mercado asiático para o vinho moldavo em valor de exportação. A China manteve-se como o maior mercado asiático da Moldávia, com exportações de vinho no valor de 3 milhões de dólares em 2025. Seguiu-se a Coreia do Sul, com exportações avaliadas em 400 000 dólares, um valor 3,5 vezes superior ao de 2017, segundo o relatório.

Os números apontam para um esforço mais amplo da Moldávia para expandir as vendas para além dos mercados tradicionais e reforçar a sua posição na Ásia. No caso do Japão, o valor das exportações em 2025 sugere um aumento constante ao longo de vários anos, e não uma subida de curto prazo, uma vez que a comparação apresentada no relatório recua a 2017.

O relatório não indicou o valor exato das exportações de vinho para o Japão em 2017, referindo apenas que o resultado de 2025 foi quase quatro vezes superior. Como esse valor inicial não foi divulgado, não é possível calcular, com base na informação disponível, o aumento exato em dólares ao longo do período.

Os dados divulgados pelo Logos Press não incluíam um valor relativo ao volume destinado apenas ao Japão. O relatório apresentou somente o volume e o valor totais para a região, bem como dados discriminados por país para alguns mercados, em valor de exportação. Também não forneceu informações sobre categorias de produtos, preços ou a repartição entre vinho engarrafado e a granel.

Ainda assim, os números sugerem que o Japão se tornou um destino mais relevante para os produtores moldavos do que era há vários anos. Com 1,5 milhões de dólares, o Japão representou uma parcela significativa das vendas de vinho da Moldávia para a Ásia em 2025, embora continue muito atrás da China.

Para a Moldávia, este crescimento é importante porque o vinho é um dos produtos de exportação mais conhecidos do país. O setor depende há muito dos mercados estrangeiros, e os produtores têm passado anos a tentar alargar a sua base de clientes na Europa, na Ásia e noutras regiões. A expansão para mercados como o Japão pode ajudar a reduzir a dependência de um número limitado de destinos, sobretudo num país com um mercado interno relativamente pequeno.

O Japão é também um mercado acompanhado de perto pelo comércio mundial de vinho, devido à estabilidade da procura dos consumidores, à força do setor importador e à preferência por produtos de maior valor. Uma presença mais forte nesse mercado pode ser importante para os produtores que procuram ganhar visibilidade e diversificar as receitas, mesmo que as vendas totais continuem modestas em comparação com as dos principais destinos de exportação noutras regiões.

Os dados divulgados a 10 de novembro dizem respeito ao comércio em 2025, e não a expedições em 2026. O Logos Press afirmou que a informação foi fornecida pelo gabinete de imprensa do Governo moldavo. O relatório apresentou os números como prova de que os mercados asiáticos estão a assumir um papel mais relevante na estratégia de exportação de vinho da Moldávia, com o Japão a afirmar-se como um dos compradores mais importantes do país na região.